

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNE** e **CUT**

SEDUC estuda alterações no Programa de Ensino Integral

Tomando conhecimento de que a Secretaria da Educação pretende publicar uma resolução alterando o Programa de Ensino Integral (PEI) e na condição de Deputada Estadual e Presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, a Professora Bebel, que também é Presidenta da APEOESP, solicitou audiência com o Secretário para expressar as preocupações de professores, estudantes e pais com relação ao Programa.

Professores e comunidade se queixam da forma como esse programa está sendo implementado, da falta de clareza sobre diversos aspectos e, também, procedimentos e normas incompatíveis com os direitos do magistério e dos estudantes.

Impossibilitado de atendê-la, o Secretário designou o Coordenador Pedagógico da SEDUC, Caetano Siqueira, que informou à Deputada as alterações que vem sendo estudadas e também ouviu observações feitas pela Professora Bebel, especialmente quanto à extinção do ensino noturno, remoção ex officio e seleção dos professores.

SEDUC afirma que não haverá fechamento do noturno

A SEDUC afirmou categoricamente que não haverá fechamento de classes do noturno, nem do ensino regular (ensino médio), nem da Educação da Jovens e Adultos nas escolas que venham a se tornar de ensino integral, mesmo naquelas que sejam do modelo “híbrido” (com 7 horas de aulas do ensino fundamental II e 7 horas de aulas do ensino médio, em períodos diferenciados).

Profissionais manterão seus cargos. Quem já está em escola de tempo integral terão seus cargos retornados para essa unidade

Entre as mudanças apresentadas pela equipe da SEDUC está o fim da remoção ex officio. Ou seja, os profissionais do QM que permanecerem no PEI manterão seus cargos na escola PEI em que lecionam e, assim, a situação não será como atualmente.

Hoje, os profissionais que ficam nas escolas de tempo integral têm seus cargos removidos ex officio para outras unidades, o que ocasiona um efeito cascata na atribuição de aulas dessas escolas, fazendo com que muitos professores fiquem adidos, tenham que lecionar em uma ou mais escolas da mesma Diretoria de Ensino e também insegurança na categoria.

Somente terão transferência de cargo para escolas geograficamente mais próximas da sua sede atual aqueles professores que optarem por não permanecer na escola a partir do PEI ou não vierem a ser credenciados para tal.

Prioridade para quem já está na escola

Os profissionais do Quadro do Magistério que estiverem lecionando nas escolas que aderirem ao PEI terão prioridade para nelas permanecerem.

Aperfeiçoamento na seleção

Falou-se que a seleção feita hoje assume um caráter excludente e punitivo, pois é unilateral e subjetiva e que uma possibilidade mais justa seria de que todos os professores interessados em atuar na escola de tempo integral apresentassem planos de trabalho, ficando a cargo do Conselho de Escola validar este plano ao final de um ano de trabalho para a permanência dos professores no programa.

Por uma educação integrada, com qualidade social

AAPEOESP luta por uma educação integrada, na que articule ensino-cultura-esporte-tecnologias e que prepare nossos estudantes para a continuidade dos estudos, para o mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e para a vida. Para tanto, são necessárias condições estruturais e adequadas, sem prejudicar os direitos de professores e estudantes.

Escola de tempo integral não pode ser uma imposição. Requer debate democrático com a comunidade. Os pais devem querer enviar seus filhos às escolas de tempo integral e seus filhos devem nelas quererem permanecer.